



A partir de 1º de março de 2011 com a transferência dos ativos da Vale S.A para Norsk Hydro ASA, as garantias em nome da Vale S.A passaram a ser de responsabilidade da Norsk Hydro N.V., assim como o credor do empréstimo, originalmente junto ao JBIC, foi transferido da Vale International S.A para Norsk Hydro N.V.

Em 31 de dezembro de 2011 os saldos de empréstimos com a Norsk Hydro N.V. totalizavam de US\$ 463.858 mil.

Os contratos de financiamento com a Norsk Hydro e ING Capital LLC impõem certas limitações de eventos de penhora, fusão ou inadimplência.

b. Financiamento para Projeto de Expansão 2

Em 29 de julho de 2004, foram assinados contratos com os Bancos GKA Facility, GIEK Facility e NIB Facility, no valor de US\$ 200 milhões, US\$ 80 milhões e US\$ 30 milhões respectivamente, totalizando US\$ 310 milhões, liberados até 31 de janeiro de 2007.

Em 30 de junho de 2006, houve o refinanciamento desses contratos com o ING CAPITAL LLC no mesmo total. O pagamento dos juros será semestral de janeiro de 2007 até julho de 2013. A parte relativa ao principal será amortizada em 6 parcelas semestrais de janeiro de 2011 a julho de 2013.

Em 31 de dezembro de 2011 os saldos de empréstimos com ING CAPITAL LLC totalizavam de US\$ 206.667 mil.

Os pagamentos de juros dos empréstimos mantidos pela companhia junto ao ING são mantidos em conta garantida (vide Nota Explicativa nº 7).

c. Financiamento para projeto de expansão 3

Em 21 de dezembro de 2006 foi contratada uma nova linha de crédito junto ao Japan Bank for International Corporation - JBIC e Norsk Hydro N.V. no valor de US\$ 340,0 milhões, e US\$ 175,4 milhões, respectivamente, totalizando US\$ 515,4 milhões, com a finalidade de financiar parte da expansão 3 da Alunorte, que elevará a sua capacidade para 6,3 milhões de toneladas anuais. Esse contrato terá carência de 4 anos, o principal será amortizado em 20 parcelas semestrais de abril de 2011 a outubro de 2020 e o pagamento dos juros será semestral a partir de abril de 2007 a outubro de 2020. Até 31 de dezembro de 2008, foram liberados US\$ 340,0 milhões pelo Japan Bank for International Corporation - JBIC e US\$ 175,4 milhões pela Norsk Hydro N.V. totalizando US\$ 515,4 milhões. Em função da reestruturação que a Companhia passou em 2009, o contrato com o JBIC foi assumido pela Vale S.A.

A partir de 1º de março de 2011 a operação de US\$ 340,0 milhões foi assumida pela Norsk Hydro N.V.

16 Provisões

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia possuía os seguintes passivos provisionados:

	Provisões	
	2011	2010
Trabalhistas e previdenciárias		31
Fechamento depósitos de resíduos (Nota 2.13)	48.464	
	<u>48.464</u>	<u>31</u>
A movimentação da provisão nos exercícios está demonstrada a seguir:		
Saldo em 1º de janeiro de 2010		29
Atualizações monetárias		2
Saldo em 31 de dezembro de 2010		<u>31</u>
Adições		34.105
Baixas		(31)
Atualizações monetárias		<u>14.359</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011		<u>48.464</u>

a. Natureza das provisões

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A Companhia possui um local específico para armazenamento de seus rejeitos de produção. Estes rejeitos são armazenados em Depósito de Resíduos Sólidos (DRS), em uma área estimada de 139 hectares, com previsão de fechamento em 2031. Para cobertura dos custos de fechamento deste DRS, a Companhia provisionou o montante de R\$ 48.464.

b. Perdas contingenciais possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída considerando que é mais provável que não existe uma obrigação presente na data do balanço, conforme composição e estimativa a seguir:

	2011	2010
Tributárias	220.092	11.781
Cíveis	1.004	1.004
Trabalhistas	<u>12.818</u>	<u>17.017</u>
	<u>233.914</u>	<u>29.802</u>

17 Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social subscrito é composto por 2.209.966 mil ações ordinárias e 115.434 mil ações preferenciais classe C, sem valor nominal.

A Companhia possui capital estrangeiro registrado no Banco Central do Brasil no montante de US\$ 451.943 mil e ¥ 2.500.000 mil.

As ações preferenciais Classe C são asseguradas: (1) o direito de prioridade na distribuição de ativos residuais no caso de liquidação da Companhia; (2) prioridade na distribuição de dividendos, com direito de receber dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (3) dividendo mínimo anual de 1%, não cumulativo, calculado sobre a parcela do capital constituído por essa classe de ações; (4) direito a voto caso o dividendo mínimo anual de 1% não tiver sido pago durante um período de 3 anos consecutivos, iniciando-se a partir da data em que a fábrica tiver alcançado uma produção acumulada de 2.325 mil toneladas métricas de alumina ao longo do ano, a qual ocorreu em 2004.

Em AGE realizada em 21 de setembro de 2010, nos termos do acordo de acionistas da Alunorte, firmado em 19 de agosto de 1993, foi aprovada a transferência para a Ananke Alumina S.A. da totalidade da participação acionária da Vale S.A. no capital social da Companhia, representada por 1.304.250.027 ações ordinárias, 197 ações preferenciais Classe "A" e 21.992.308 ações preferenciais Classe "C".

b. Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros - Reserva de Expansão e Investimentos refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembléia Geral em observância à Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, descritos na Nota 11, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de Lucros Acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

d. Subvenção ao Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

Refere-se a realização de reserva pela depreciação das embarcações, (Rebocadores e Lancha de Transporte de empregados), adquiridos com recursos de Adicional ao frete para renovação da marinha mercante - AFRMM, .Recurso que a ALUNORTE tinha direito quando arrendava Navios para o transporte de Bauxita entre os portos de Trombetas e Vila do Conde.

e. Destinação do resultado do exercício

A administração propôs aos acionistas, com base na Lei das Sociedades por Ações e no artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, a seguinte destinação do resultado apurado em 31 de dezembro de 2011:

Origens	
Prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2011	(64.668)
Realização da reserva do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)	653
Prejuízo ajustado com a realização da reserva	<u>(64.015)</u>
Base de cálculo para absorção do prejuízo	<u>(64.015)</u>
Reserva de lucros para expansão e investimentos - realização	<u>64.015</u>
Porcentagem de absorção do prejuízo	100%